

## DIRETRIZES DA EDUCAÇÃO INFANTIL NO MUNICÍPIO DE RIO LARGO-AL: A CONTÍNUA FORMAÇÃO DOCENTE PARA A PRÁTICA PEDAGÓGICA

Kelly Ferreira Sobral<sup>1</sup>

### RESUMO

O presente artigo aborda as Diretrizes da Educação Infantil de Rio Largo-AL, no que concerne, especificamente, ao planejamento das práticas pedagógicas e ao desenvolvimento das aprendizagens das crianças, tendo uma proposta articulada, os documentos oficiais norteadores, como as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (2009), a Base Nacional Comum Curricular (2018) e o Referencial Curricular de Alagoas ReCAL (2019). Diante da construção das Diretrizes da Educação Infantil a Secretaria Municipal de Educação de Rio Largo, por meio da Diretoria de Ensino, promoveu ações formativas que garantiram a construção de saberes pelo corpo docente das escolas da rede, na qual a prática apresenta-se articulada com o planejamento pedagógico, as propostas e as atribuições pedagógicas que consideram o desenvolvimento integral da criança no seu âmbito sociocultural, emocional e cognitivo, rompendo assim, com os modelos sanitarista e assistencialista, a qual anteriormente era associada. Para que a consolidação da prática pedagógica seja fortalecida, requer um olhar sensível e escuta ativa para construção de um planejamento que respeite o processo de desenvolvimento e aprendizagem da criança. O arcabouço teórico que subsidiou esta proposta está embasado em Hoffmann (2012), Libâneo (2002), Arroyo (2013), Antunes (2012), entre outros. Os resultados evidenciam a relevância dos responsáveis pela execução da proposta pedagógica, pois acionam o campo do refletir sobre tais questões, inerentes à docência na Educação Infantil, ampliando conhecimentos na perspectiva do compreender, do acolher, do educar e do cuidar das crianças, valorizando seus saberes e suas singularidades.

**Palavras-chave:** Diretrizes, Educação Infantil, Planejamento, Proposta pedagógica, Formação Continuada.

---

<sup>1</sup> Especialista em Educação Especial e Inclusiva pelo Centro de Ensino Superior Arcanjo Mikael de Arapiraca (CESAMA). [kellyfsobral@hotmail.com](mailto:kellyfsobral@hotmail.com);

## INTRODUÇÃO

O presente artigo aborda as Diretrizes da Educação Infantil de Rio Largo-AL, no que concerne, especificamente, ao planejamento das práticas pedagógicas e ao desenvolvimento das aprendizagens das crianças, tendo uma proposta articulada, os documentos oficiais norteadores, como as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (2009), a Base Nacional Comum Curricular (2018) e o Referencial Curricular de Alagoas ReCAL (2019).

As Diretrizes da Educação Infantil de Rio Largo-AL foram organizada nas perspectiva da prática do cotidiano docente, de modo a inovar e avaliar suas propostas de experiências, com base nas vivências das crianças, buscando assim garantir que no momento de Horário de trabalho pedagógico individual (HTPI), o docente potencialize esse tempo, através de estudos, registros do desenvolvimento das crianças e a organização de um planejamento pedagógico de forma que, as crianças aproprie-se das diferentes linguagens e saberes.

Conforme as DCNEI, a proposta pedagógica das instituições de Educação Infantil deve ter como objetivo:

garantir à criança acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças. (BRASIL, 2009, p. 18).

Tendo em vista esse olhar voltado aos espaços e as múltiplas linguagens de desenvolvimento integral e expressão das crianças, as Diretrizes da Educação Infantil de Rio Largo-AL, nos indicam caminhos no processo de reflexão e orientação acerca da prática docente na Educação Infantil. As regulamentações e orientações pedagógicas proferidas dentro deste documento tiveram como ponto de partida, as observações e acompanhamento pedagógico, realizado nas Creches e Centros Municipais da Educação Infantil da Rede de Rio Largo.

O professor da Educação Infantil possui um papel importante, tendo como principal função potencializar o processo do desenvolvimento e aprendizagem da criança de forma dinâmica e respeitosa, de maneira que a prática e a teoria estejam sempre em sintonia, garantindo assim, uma Educação Infantil de qualidade que atende as diferentes linguagens das crianças.



Todos os educadores que trabalham com o cuidado de crianças precisam entender a importância educacional de seu trabalho, para que as experiências das crianças, das quais eles cuidam, sejam não somente satisfatórias em si mesmas, mas promovam qualidades como curiosidade, criatividade, concentração e persistência em face de dificuldades, o que será útil a elas nos anos seguintes na escola. (GOLDSCHMIED; JACKSON, 2004, p. 39).

Diante da construção das Diretrizes da Educação Infantil a Secretaria Municipal de Educação de Rio Largo, por meio da Diretoria de Ensino, promoveu ações formativas que garantiram a construção de saberes pelo corpo docente das escolas da rede.

A metodologia do artigo consistiu na pesquisa bibliográfica, utilizando como instrumentos a pesquisa documental os registros realizados durante o acompanhamento pedagógico nas creches e Centro Municipal de Educação Infantil de Rio Largo – AL.

A formação foi realizada pelos técnicos da Educação Infantil, assim como os coordenadores pedagógicos convidados da própria rede. Com o objetivo de apresentar as Diretrizes da Educação Infantil de Rio Largo, com uma proposta de dinâmicas, estratégias diferenciadas, registros, diálogos sobre o cotidiano docente, fazendo com que busquem melhorar e desempenhar suas funções, com práticas pedagógicas de qualidade inovadoras ao longo de sua carreira profissional.

Para a realização deste momento formativo, aconteceram três encontros com os coordenadores que iriam conduzir a formação. No primeiro encontro foi realizada uma reunião com as técnicas da etapa da Educação Infantil, para apresentação das Diretrizes da Educação de Rio Largo. O segundo e terceiro encontro tiveram como objetivo realizar estudos e organização da formação. Diante da proposta formativa e apresentação das Diretrizes da Educação Infantil de Rio Largo, fica evidente a necessidade de apoiar os professores em sua prática pedagógica, com propostas de formação que estejam alinhadas entre a teoria e a prática.

## **DIRETRIZES DA EDUCAÇÃO INFANTIL NO MUNICÍPIO DE RIO LARGO-AL**

Na perspectiva de uma formação, onde as Diretrizes da Educação de Rio Largo – AL, é o ponto de partida para a efetivação de um planejamento, onde a proposta pedagógica esteja centrada em uma organização que garante à criança acesso a apropriação de seus direitos.

Para esse processo de apropriação dos documentos normativos, no que se refere à prática pedagógica dos docentes da Educação Infantil, foi apresentada às orientações regulamentares do planejamento das práticas pedagógicas das aprendizagens das crianças.

O currículo, com a intenção de promover o desenvolvimento integral de crianças de 0 a 5 anos de idade, é definido nas DCNEIs como um "conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico". (BRASIL, 2009, p. 12).

É crucial frisar que o currículo enquanto uma questão de saber, poder, identidade, é uma construção social. Arroyo (2013) menciona que um dos desafios para as políticas e diretrizes educacionais é o levantamento de significados referente ao cotidiano escolar.

Nesse sentido, Arroyo (2013, p. 120) contribui com o seguinte questionamento: “que interesse podem ter crianças e adolescentes, jovens ou adultos de ouvir e aprender noções, conceitos, leis pobres em significados porque são pobres em experiências sociais, culturais, humanas que os tocam tão de perto?”.

Na Educação Infantil é essencial que se incorporem as indagações e experiências significativas de acordo com os direitos da aprendizagem das crianças, os campos de experiências e habilidades de acordo com a grupos etários conforme organizados pela Base: bebês (0 a 1 ano 6 meses), crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses).

A interação e a brincadeira são eixos estruturantes da Educação Infantil. E para o desenvolvimento das crianças é importante garantir os 6 (seis) direitos da aprendizagem propostos na BNCC, como: Brincar, Conviver, Conhecer, Expressar, Explorar e Participar. Desse modo, tanto os eixos estruturantes quanto os direitos de aprendizagem das crianças devem nortear as práticas pedagógicas.

Orientações que norteiam a realização do planejamento da prática docente:

Conforme Libâneo (2002), o planejamento é um meio para se programar as ações docentes, mas é também um momento de pesquisa e reflexão intimamente ligado à avaliação. Com embasamento no autor é importante frisar a importância da participação dos docentes no Horário de Trabalho Pedagógico Individual – HTPI.

- Realização do HTPI semanalmente com: planejamento das experiências da semana, registro do portfólio da turma, registro do relatório individual e alimentação do Sistema Ponto ID;
- Contemplar no planejamento os direitos de aprendizagem, campos de experiências, objetivos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças;
- O planejamento das Creches e CMEIs de tempo integral será realizado de forma integrada propiciando diversidade de experiências, garantindo os direitos. Desta forma, entendemos que o tempo pedagógico é garantido de maneira sistêmica;

- Articulação da organização do planejamento com: espaços internos (sala de referência, brinquedoteca etc.); espaços externos (pátio, refeitório, solário, jardim, entre outros); oferta dos materiais (jogos, materiais não estruturados, livros, brinquedos etc.); o tempo (respeitando o tempo e a individualidade de cada criança); microtransições (chegadas, deslocamentos e despedidas na escola) e atividades de atenção pessoal (alimentação, higiene e descanso);
- Realização de um planejamento que valorize o protagonismo das crianças que respeite o tempo nos quais as elas vivenciam as experiências, explorando e construindo conhecimentos sobre si e sobre o mundo, de acordo com seu ritmo e a forma de ser de cada uma;
- Execução de um planejamento que contemple a realidade de cada turma, considerando a especificidade dos grupos etários conforme organizados pela BNCC: bebês (0 a 1 ano e 6 meses), crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses).

No ReCAL (2019) a criança é o "centro do planejamento e da prática pedagógica". De acordo com o documento, é fundamental que: "o professor planeje e proporcione situações nas quais as interações e brincadeiras sejam eixos articuladores, possibilitando que as crianças se expressem, por meio das suas diversas linguagens". (ALAGOAS, 2019, p. 27).

## **AVALIAÇÃO E REGISTRO NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Conforme o artigo 31 da LDB, a avaliação na Educação Infantil "far-se-á mediante acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental." (BRASIL, 1996). Para Jussara Hoffmann (2012, p.13) avaliar "não é julgar, mas acompanhar um percurso da vida da criança, durante o qual ocorrem mudanças em múltiplas dimensões com a intenção de favorecer o máximo possível seu desenvolvimento".

A autora defende uma avaliação baseada na concepção mediadora, o que engloba uma intervenção pedagógica. Conforme Hoffmann (2012) "a avaliação mediadora não tem por finalidade apontar resultados atingidos, pontos de chegada definitivos a cada idade ou etapa, mas a investigação séria dos processos evolutivos de pensamento. (HOFFMANN, 2012, p. 91).

No que se refere mais especificamente aos instrumentos do processo de desenvolvimento e aprendizagem das crianças nas unidades de Educação Infantil, apresentamos as seguintes orientações:

- Caderno de registro, pauta de observação, ficha de acompanhamento do processo e desenvolvimento da aprendizagem da criança - creche (1 ano a 3 anos) e pré-escola (4 anos a 5 anos);
- Relatório individual da criança da creche (1 ano a 3 anos) e pré-escola (4 anos a 5 anos e 11 meses);
- Portfólio da turma (fotos, atividades das crianças, vídeos com experiências das brincadeiras e interações, narrativas das crianças, fundamentações teóricas, adaptação (registrar os primeiros momentos da criança na escola).

A avaliação na Educação Infantil demonstra como as crianças se desenvolvem. Por isso, deve ser realizada de maneira contínua, no dia a dia, e em oportunidades regulares, incluindo o uso de instrumentos pautados na observação, no registro diário e na singularidade de cada criança.

Para que de fato sejam efetivados estes direitos e eixos estruturantes agregados às experiências e vivências significativas para as crianças é necessário o planejamento das práticas pedagógicas, curriculares e avaliativas.

Com um planejamento bem articulado e que pense na vivência das crianças é importante que o/a professor/a coloque em prática um planejamento alinhado com os diferentes contextos e realidades socioculturais. Destacamos também o planejamento dos pontos de atenção e microtransições em torno dos espaços internos, espaços externos, sala de referência, acolhimento, oferta de materiais, organização do tempo, momentos de alimentação, descanso, higiene na Educação Infantil. Desse modo, é preciso entender que todo espaço físico da escola é um espaço pedagógico, portanto é necessário respeitar o processo do desenvolvimento das crianças em sua integralidade.

A criança, centro do planejamento curricular, é sujeito histórico e de direitos que se desenvolve nas interações, relações e práticas cotidianas a ela disponibilizadas e por ela estabelecidas com adultos e crianças de diferentes idades nos grupos e contextos culturais nos quais se insere. Nessas condições ela faz amizades, brinca com água ou terra, faz-de-conta, deseja, aprende, observa, conversa, experimenta, questiona, constrói sentidos sobre o mundo e suas identidades pessoal e coletiva, produzindo cultura. (BRASIL, 05/2009).

Segundo Libâneo (2001, p. 221), o planejamento escolar é uma tarefa docente que inclui tanto a previsão das atividades didáticas em termos da sua organização e coordenação em face dos objetivos propostos, quanto a sua revisão e adequação no decorrer do processo de ensino.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O processo da organização e apresentação das Diretrizes da Educação Infantil de Rio Largo, foi iniciado através de reuniões com os coordenadores que iriam realizar a formação dos professores, estudos dos documentos normativos, Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (2009), a Base Nacional Comum Curricular (2018) e o Referencial Curricular de Alagoas ReCAL (2019), esses momentos foram conduzidos pela equipe técnica da Educação Infantil.

Os resultados evidenciam a relevância da importância de um planejamento articulado com os saberes inerentes à docência na Educação Infantil, ampliando conhecimentos na perspectiva do compreender, do acolher, do educar e do cuidar das crianças, valorizando seus saberes e suas singularidades.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Por meio deste artigo procuramos evidenciar a importância da construção e apresentação das Diretrizes da Educação de Rio Largo, por meio de estudos, reuniões e principalmente no encontro formativo. Os momentos de estudo foram significativos, com participação dos professores, técnicos e coordenadores.

Esse período foi de grande relevância para a prática pedagógica de todos os envolvidos, pois os estudos permitiram melhorar o entendimento do profissional acerca da elaboração de um planejamento que garanta os direitos das crianças.

Dentro dessa perspectiva é fundamental refletir sobre tais questões, inerentes à docência na Educação Infantil, ampliando conhecimentos na ótica de compreender, acolher, educar e cuidar das crianças, de modo a valorizar seus saberes e suas singularidades. Para que essa prática pedagógica seja consolidada requer um olhar sensível e escuta ativa para construção de um planejamento que respeite o processo de desenvolvimento e aprendizagem da criança.

## **REFERÊNCIAS**

ALAGOAS. Referencial Curricular de Alagoas (ReCAL) para educação infantil. Secretaria de Estado da Educação de Alagoas, 2019.

ANTUNES, S. Educação Infantil: prioridade imprescindível. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.



ARROYO, Miguel G. Currículo, território em disputa. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

GOLDSCHMIED, E.; JACKSON, S. Educação de 0 a 3 anos: o atendimento em creche. 2. ed. São Paulo: Grupo A, 2004.

HOFFMANN, J. Avaliação e educação infantil: um olhar sensível e reflexivo sobre a criança. Porto Alegre: Mediação, 2012.

\_\_\_\_\_. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. – 7. ed. – Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2012.

LIBÂNEO, J. C. Organização e gestão escolar: teoria e prática. 4. ed. Goiânia: Editora alternativa, 2001.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil / Secretaria de Educação Básica. – Brasília : MEC, SEB, 2010.